



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO ESPECIAL SOBRE VIOLÊNCIA
OBSTÉTRICA E MORTE MATERNA**

**REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023
(Da Sra. Deputada Soraya Santos)**

Requer a realização de visitas técnicas a fim de subsidiar os trabalhos desta Comissão Especial.

Senhora Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de visitas técnicas a serem realizadas pelos membros desta Comissão Especial aos estados de cada região da federação, em especial o Rio de Janeiro e Santa Catarina, a fim de subsidiar o trabalho da presente Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

Esta Comissão Especial foi reinstalada para identificar boas práticas no combate à violência obstétrica, debater e propor políticas públicas sobre o tema, acompanhar o aumento de denúncias e a alta taxa de morte materna no Brasil, bem como conceituar a violência obstétrica e seus efeitos na preservação dos direitos das mulheres.

O aumento da violência obstétrica no Brasil é um fator alarmante, que deve trazer preocupação a todos os cidadãos. Tal prática tem definição aceita pela OMS e pela FIGO (Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia) como aquela que se dá contra a mulher durante o pré-natal, no parto ou no pós-parto, em um atendimento mal feito; falta de políticas públicas; procedimentos desnecessários e manobras proibidas, como a de Kristeller (pressão feita na parte superior



do útero, espremendo a barriga da paciente – como uma uva – para acelerar a saída do bebê, prática proibida pela ONU - Organização Mundial da Saúde); exame de toque de forma dolorosa; negativa de oferecimento de algum tipo de atendimento ou alívio para dor; bem como gritos, xingamentos ou insultos durante o parto. Essas práticas podem manifestar-se em diferente grau e forma, não ficando refém apenas de médicos obstétricos, como o nome sinaliza.

O estudo “Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado”, feito pela Fundação Perseu Abramo em parceria com o SESC, em 2010, a violência obstétrica se efetivou para 1 em cada 4 mulheres no Brasil. Importante ressaltar ainda que a maioria das mulheres relataram ter feito acompanhamento na rede pública, o que fortalece mais ainda a importância de se entender quais fatores estão levando à perpetração de tal violência. Outro fator a que se deve estar atento é o índice de mortalidade materna.

Assim, contamos com o apoio dos nobres deputados e deputadas para a aprovação do presente requerimento que tem como objetivo promover visitas técnicas dos membros desta Comissão aos estados da federação.

Sala das Comissões, em 10 de abril de 2023.

Deputada Soraya Santos
PL/RJ

